

TERRAS INDÍGENAS

Verdes da Alemanha querem sustar recursos

Da Reportagem Local

Recursos do governo alemão para demarcar terras indígenas no Brasil, no valor de US\$ 20 milhões, poderão ser suspensos até que o governo brasileiro revogue o decreto que permite alterações nas demarcações indígenas.

O Partido Verde da Alemanha apresentou pedido de interpelação ao governo alemão sobre os recursos ao Brasil. O Parlamento alemão decidiu votar a matéria entre os dias 11 e 15 de março.

Se a interpelação for aprovada, os verdes alemães vão pedir a suspensão da ajuda ao Brasil. Entendem que o contribuinte alemão não deve continuar pagando demarcações indígenas que podem ser anuladas pelo novo decreto.

Se a interpelação for aprovada, será a segunda vez em menos de 20 dias que o decreto 1.775/96, assinado por Fernando Henrique Cardoso no início de janeiro, sofre

críticas de um Parlamento externo.

No último dia 15, o Parlamento Europeu, que reúne os países da Europa, aprovou resolução condenando o Brasil por violação dos direitos dos povos indígenas.

A resolução do Parlamento Europeu também ameaça pedir aos países da Europa para adotarem sanções comerciais caso o decreto não seja revogado. Entidades internacionais de defesa dos índios se aliaram aos protestos.

O decreto 1.775 revogou outro decreto, de número 22/92. Ele permite a contestação das demarcações de terras indígenas por pessoas ou Estados que se sintam prejudicados. Trata-se do chamado direito ao contraditório.

FHC se recusou ontem a receber entidades indígenas que pretendiam tratar do novo decreto. José Lucena Dantas, do gabinete do presidente, pediu para as entidades procurarem o Ministério da Justiça.
(Emanuel Neri)